

# CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Quinta-feira, 24 de Julho de 1884

NUMERO 168

## EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA  
Assignaturas  
Capital.....2\$000 por bimestre  
Fóra d'ella...4\$000 trimestre  
Pagamento adiantado  
Numero avulso 40 rs.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### Gonorrhéas

curadas em poucos dias sem as massantes injeccões nem os enjões e aborrecimentos causados pelas capsulas, opiatos, xaropadas, etc. Sómente com a LEALINA, remedio indigena.

UNICO DEPOSITO

EM SANTA CATHARINA

15 A' Rua do Principe 15

CIDADE DO DESTERRO

Em casa do sr.

**Raulino Horn.**  
VENDAS SO' A DINHEIRO.

DEPOSITO GERAL

no

RIO DE JANEIRO

19 Rua da Quitanda 19

Drogaria S. Antonio

*Escriptorio de Advocacia*  
O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, acha-se estabelecido em Porto Alegre, á rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus serviços para appellações civis, crimes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, asseveran lo o emprego da maior diligencia nos negocios judiciaes que lhe forem encarregados.

### Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

### Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

### Aos dous oceanos

RUA DO JOÃO PINTO N. 8

Completo sortimento de fazendas e armarinho, como flanellas, case-miras, panos, cobertores, linhos, lans, chitas, morins, diagonaes, merinós, chales de lã, capas, fichús, camisas, chapéos, meias, lenços, colletes, saias de lã e uma colleccão de roupas feitas para homens & & &

SO' A DINHEIRO

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPINAS.

### VENDE-SE

duas machinas de costura de 2 pontos (novas)

Camas para casal e para solteiros.

Vende-se tudo por preço muito barato.

Rua do Principe n. 118

### VENDE-SE

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituiçãõ n. 16

Vinhos! Vinhos!

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebido dos directamente em 5.º, 10.º e engarrafado. DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

Vende-se no

RICARDO BARBOZA & C.  
Armazem de Seccos e Molhados  
2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA

# GRANDE HOTEL

30 RUA DO PRINCIPE 30

Este importante, novo e bem montado estabelecimento acha-se á disposição

DO PUBLICO E DOS SRS. PASSAGEIROS,

no qual encontrarão, não só asseio e promptidão, como

tambem barateza nos preços de seus generos. Ha campainhas electricas em todos os quartos para commodidade dos Srs. Hospedes. Illuminação a gaz.

COMMODOS PREÇOS

## Assemblèa Geral

### Discurso

pronunciado na sessão de 11 de junho pelo exm. sr. dr.

*Alfredo d'Escragolle Taunay*

(Continuação)

E' recebel-o de braços abertos marchando ao seu encontro com palmas em punho e sobre elle atirando as mais olorosas flores.

O nobre presidente do conselho deu-nos o exemplo e inaugurou o systema das blandicias, meigas caricias, e boas palavras.

Não dispensou ninguem dos seus elogios.

Quando o nosso collega da opposição deputado pela Bahia, o sr. Pinho, quiz pelo respeito á verdade contestar a s.ex. em relação ás eleições da Bahia, o modo por que s.ex. o contrariou foi admiravel. Creio que a camara se recorda, pois o episodio teve o seu qué de tocante (riso.)

Com effeito, affirmara o presidente do conselho que na Bahia as eleições tinham corrido liberrimas. E ao protesto um tanto energico do nosso collega, s. ex. passou-lhe positivamente a mão pela cabeça («riso») lembrando-lhe o tempo em que elle, amigo do pai, levava o sr. Pinto, então criança, pela mão á aula de latim («riso»).

O sr. BELISARIO:—Estudei as eleições da Bahia na commissão de poderes e vi a mais estranhavel e illegal intervenção dos magistrados.

O sr. CANDIDO DE OLIVEIRA [«ministro da guerra»]:—A magistratura não é governo.

O sr. F. BELISARIO:—Magistrados escolhidos a dedo.

O sr. ESCRAGOLLE TAUNAY:—Foi o que nos disse em aparte o nosso distincto colle-

ga. Elle não se poude conter e acudiu com um protesto vehemente:

«Diga tudo, reclamou mais ou menos s. ex., excepto isso, porque deste modo desde já nos consideramos perdidos; si todas as promessas devem dar ás scenas que se passaram na Bahia, estamos mal parados.»

O nobre presidente do conselho viu o caso serio. Apertado, recorreu então ao geitinho e tratou de desviar a attenção publica do incidente. Ahí descreveu-nos aquelle episodio tão tocante, em que figuravam os dous hoje representantes da nação a subirem as ladeiras da montanhosa cidade da Bahia, um, já homem, levando pela mão outro ainda bem menino e filho de um amigo intimo («Riso»). E o ponto objectivo era a aula de latim («riso»).

O nobre estadista chegou até a indicarnos as proporções que tinha então o meu collega, o sr. Pinto: deste tamanho («indicando com um gesto.») («Hilaridade prolongada»).

O que é certo é que s. ex. está prompto para nos levar, a todos, á aula de latim, («Apartes») com tanto que não sejamos reeleitos. («Riso»).

Lembro este episodioinho gracioso para justificar o riso com que foram acolhidas as palavras de s.ex., mau grado serem proferidas com gravidade solemne, quasi dramatica. («Apartes»).

O que de subito invadiu o espirito da bancada conservadora, não está limitado a este recinto, existe mais alto, e está bem firmado na consciencia da nação e da corôa.

O sr. BEZERRA DE MENEZES:—V. ex. está fallando por hypothese; bem sabe que ha de sahir o contrario do que está annunciando: os precedentes dos liberaes o asseguram. («Oh! Oh!»)

O sr. CANTÃO:—E' impossivel.

O D. E. TEIXEIRA:—1878 não está esquecido.

de que o tribuno tinha encerrado na parte mais recondita do seu palacio uma formosa mulher loura, que levára de França. Uma idéa atravessou o espirito do bandido, que, indo ao convento «della Pieve» saber noticias da cordoeira, soubera que ella havia partido para Roma.

Pifero rodeou o palacio durante longo tempo, tentou mesmo entrar por surpresa, mas os guardas e os cães frustraram todas as tentativas.

Procurou outro meio.

Uma das camareiras de Odette ia todos os dias buscar provisões. «Pifero» seguiu-a.

A camareira era moça e pouco loquaz. «Pifero», que nunca conhecera a timidez, entabou relações com ella, e, alguns dias depois, levando altivamente á cabeça a cesta das provisões e dando o braço á rapariga, atravessou as ruas de Roma e entrou no primeiro pateo do palacio, onde estavam as casinhas. Sabia já em que logar do palacio es-

Osr. TAUNAY:—Quero, porem, sr. presidente, contar com a boa vontade e imparcialidade do nobre presidente do conselho, faço um esforço e deixo-me convencer de suas intenções, tanto mais quanto, para a sua reputação no paiz, s.ex. tem mais que ganhar com esta isenção de espirito, do que mostrando-se partidario e sujeito ás pequenas imposições de provincia. (apoiados)

O que por mim quero afiançar, é que não incorrerei na censura de s.ex.

No programma ministerial já apparece o gume da arma que pretendem manejar contra nós. Já nos disse: «Si não fizerem esforços, si não correrem os seus districtos, si não se entenderem com os seus eleitores, a eleição lhes ha de ser contraria.» E nada mais facil do que achar sempre razão para isso.

Por minha parte declaro, em alto e bom som, que hei de cumprir á risca a norma que o sr. presidente nos traçou com tamanha benevolencia e permitta Deus que nella encontre sinceridade e seriedade e não tropelias, abusos e arbitrariedades. São votos de coração. (apartes)

(Continúa)

## SECÇÃO NOTICIOSA

É ESPERADO

amanhã, do sul, o vapor *Chatam*.  
Recebe carga.

## SECÇÃO LIVRE

### O projecto do elemento servil.

Foi apresentado na camara dos srs. deputados o projecto sobre o elemento servil, assignado por 30 deputados liberaes.

Suas bases são:

tava a cordoeira.

Apercebendo-o, Odette não podera conter um grito.

Já não estava só; um amigo velava por ella.

A' noite, attenta ao menor rumôr exterior, ouviu um ligeiro ruido nas agoas do rio, depois uma canção de aventureiros, desconhecida para todos menos para ella.

Vio deslisar-se uma barca ao lado da ilha de Tyberne e parar sob a sua janella.

A reclusa pegou uma longa carta que havia escripto e fazendo com ella e alguma joias que possuia um pequeno enbrulho, deixou-o cahir ao longo da parêde, preso por um cordão.

Uma sentinella bradou as armas, no mesmo instante a barca affastou-se rapidamente ea voz de «Pifero» entou a mesma canção.

(Continúa)

— 0 —

## FOLHETIM

97

## ODETTE

TRADUÇÃO LIVRE

DE

## Horacio Nunes

XIII

UMA CAPTIVA

Odette olhou para os caminhos que margeavam o rio, mas nada viu. Apenas um batel subia vagarosamente as agoas sob o esforço de um só remador.

De repente, do fundo do batel levantou-se um homem.

Era «Pifero».

Havia alguns dias que circulava o boato

1.º Alforriados os escravos maiores de 60 annos, ou que attingirem a essa idade.

2.º Fixar valor para os escravos, sendo de 700\$000 para os de 30 a 39 annos, 800\$000 aos menores de 30, 600\$000 aos de 40 a 49 annos e de 400\$000 aos quinquagenarios.

Sobre este valor, terão lugar as alforrias, quer particulares quer pelo fundo de emancipação. Só poderá haver arbitramento no caso de invalidez ou estado valetudinario do escravo que anulle, ou reduza consideravelmente o seu valor.

3.º nova matricula especial pagando o senhor 1\$000, ficando liberto o que não fôr matriculado.

4.º Pagamento do imposto de 5, 3 % do valor do escravo annualmente, conforme as localidades, assim como de 6 % de todas as contribuições directas ou indirectas, q' compoem a renda do Estado, menos os impostos de exportação e um imposto de transmissão nas heranças ou legados dos escravos, sendo esta, conforme as localidades de 5 a 8 %, e quando seja por doação entre vivos de 5 a 25 %, assim com o de 2 % sobre as permutas.

4.º Localisação dos escravos na provincia em que residem os senhores.

E outras que, no titulo disposições diversas do projecto, estão contempladas e que seria longo enumerar-as.

Na verdade o projecto não pôde sêr accetavel, porque ataca o direito de propriedade, aliás respeitado na lei de 28 de setembro de 1871.

Attendemos que todos os brasileiros estão hoje compenetrados da necessidade de destruir o cancro da escravidão que corroe a fortuna particular no Brazil, mas é necessario salvaguardar o direito consagrado pelo Pacto fundamental do Estado.

A apresentação do projecto deu causa a pedir escusa o sr. Moreira de Barros, presidente da camara dos deputados, e com elle manifestarão-se contra o mesmo projecto não menos de 10 deputados liberaes, de modo que fazendo o governo questão de confiança, houve 53 votos a favor contra 52, mas os srs. Felicio dos Santos, A. de Siqueira e Ratisbona que votarão na questão de confiança declararão que não aceitam o projecto como está, tendo até um dos deputados declarado que apresentaria emendas ou um substitutivo, de modo que já está conhecido que não passará na camara como queria o governo.

A situação é melindrosa, e de uma hora para outra pode dar lugar á demissão do ministerio ou á dissolução da camara.

Não parece provavel que este ultimo alvitre possa seguir-se, porque a Camara está em fim de legislatura, e certamente o chefe do Estado não desejará conflagrar o paiz com uma eleição extemporanea, visto que a eleição geral está proxima e deve ter lugar a 1.º de Dezembro para a nova legislatura.

No «Brazil» de 17 vem publicado um artigo editorial que bem mostra o estado do paiz, onde diz que—esta situação anomala deve ter um termo,

Na verdade o ministerio de 6 de Julho está em minoria na Camara, e portanto cumpre-lhe appellar para os meios constitucionaes—ou retirar-se, ou sollicitar do monarcha a dissolução d'ella.

Se o ministerio de 28 de Maio retirou-se tendo a maioria de 4 votos, o de 6 de Julho que só teve a de 3, não pôde, nem deve deixar de o fazer, maxime seguindo as idéas politicas d'aquelle.

Isto é curial.

\*\*\*

#### A CEZAR O QUE E' DE CEZAR...

O exm. sr. dr. Alfredo d'Escragnolle Taunay tem uma posição definida no paiz e fóra d'elle, por seus grandes talentos e nobres qualidades.

De toda a parte onde ha um nucleo de civilisação — chegam-lhe provas de apreço e sympathia como de consideração e estima, menos por esforço proprio, do que pelas livres manifestações do seu esplendido talento

Como poderia, pois, pessoa de credits tão levantados restringir-se ás molduras pouco decentes em que pretende encaixilhá-lo o despeito personificado contra tudo e todos?

#### Estampilhas servidas

Tendo o francez Sabine Brincaz apresentado na alfandega 11 papeis particulares de venda, assignados por Eduardo Salles e sua mulher, para pagamento da siza, caeson especie apparecerem todos datados de 14 de setembro de 1879, tratando o empregado de verificar as estampilhas por lhe parecer que já eram servidas, e participou ao inspector.

Feito o exame por 3 peritos, na alfandega, declararam que pelos indícios que apresentavam as estampilhas dos documentos ns. 1, 2, 4, 5, 7, 8 e 9 pareciam já terem sido servidas, «visto que estavam desbotadas nos lugares em que deviam sêr assignadas, apresentando mesmo, algumas d'ellas, vestigios de uma outra letra mais antiga, e que pareciam têr sido lavadas pelo que perderam a côr primitiva.» Reconhecido deste modo que havia má fé, o sr. inspector julgou procedente a participação do sr. escripturario e multou os infractores em 700\$000, mandando remetter o processo ao dr. juiz municipal para o procedimento criminal.

Enviado ao sr. promotor publico para denunciar, este requereu novo exame judicial nas ditas estampilhas.

Estava reconhecido o vicio, mas o novo exame foi ordenado pelo juiz e feito ante-hontem, nas salas das audiencias, sendo peritos os srs. empregados João Augusto Fagundes de Mello e José Silveira da Veiga, não reconheceram aquelles factos que comprovavam a existencia de um delicto.

Consta que os taes papeis foram escriptos em meias folhas, rasg das de officios e com o carimbo da secretaria da presidencia.

Consta-nos mais que a tinta da data e das assignaturas é differente, ou mais nova, do que a com que foram escriptos os ditos papeis. São circumstancias que se deviam averiguar no exame, o que se não fez.

Dizem-nos mais, que em 1880 e 1882, Eduardo Salles declarou em autos, que era o maior accionista da casa e chacara, cujas accões agora apparecem como vendidas em 1879, sem pagamento do imposto de transmissão de propriedade e dos laudemios á camara municipal

Cumpra a justiça publica, pelo seu orgão, o sr. promotor publico, tratar de requerer um exame por peritos profissionaes para provar os factos que acabamos de descrever, afim de que não fique impune um crime tão revoltante.

O facto de estarem taes documentos escriptos em costas de papeis de officios, demonstrão á evidencia sua falsidade, e as differenças de tinta das datas e assignaturas, prova realmente que foram fabricados para prejudicar a execução de sentença que se promovia em juizo, contra o referido Eduardo Salles.

Chamamos para estes pontos a attenção do sr. promotor publico e das autoridades que devem ser imparciaes e promptas na repressão dos crimes.

Dario.

#### Fuga ao cumprimento de contracto.

O creoulo liberto Henrique, cujos serviços estão locados ao abaixo assignado, por tempo de quatro annos, fugio ao cumprimento do seu contracto.

Desterro, 23 de julho de 1884.

Fernando Hackradt.

#### ANNUNCIOS

#### OS ABAIXO

assignados participão aos seus freguezes e amigos desta e de outras praças que, venderão ao socio Antonio Venancio da Costa, as ferragens, armarinho, drogas e outros generos existentes em sua casa, continuando a liquidação das dividas activas e passivas, a cargo do referido socio.

Desterro, 1.º de Julho de 1884.

Costa & C.

#### Guarda-livros

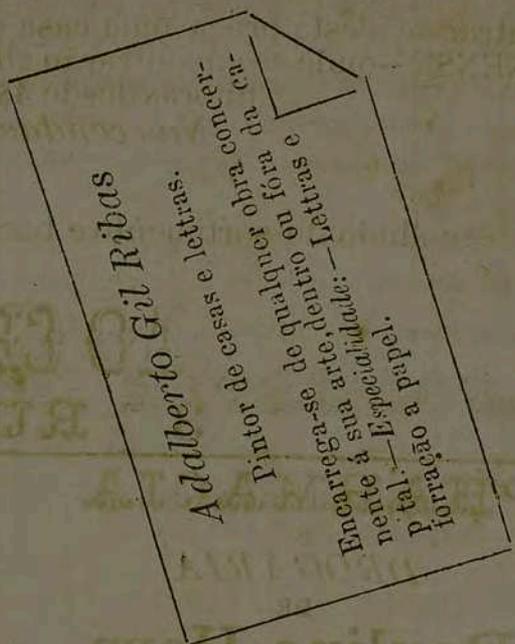
Uma pessoa morigerada, que offerece garantia á sizudez do seu character, como attestarão muitas pessoas desta capital, tendo as maiores habilitações praticas e theoreticas de arithmetica e escripturação mercantil por qualquer dos systemas autorisados pelo codigo commercial, offerece-se aos srs. negociantes para lhes organizar e continuar suas escriptas, por mais difficeis que sejam, fechar-lhes balanços, etc.

Para informações no hotel Brazil.

#### TRASTES

Acha-se a venda os importantes trastes do Dr. Campos Mello, á rua Formosa, caza contigua á venda do Sr. Alexandre Ferreira.

Trata-se com o Formiga.



#### QUE HORROR!

# 200 RS.

cada uma fivela para vestido  
Completo sortimento de chapéos para senhoras.

Ultima moda.

NO RAMALHETE CATHARINENSE  
LUIZ RENÉ & C.

# AU BON MARCHÉ

5 Praça Barão da Laguna 5

Acaba de chegar para este estabelecimento um grande sortimento de joias, taes como: Colares, brincos, medalhas, etc., etc., desde 2\$000 rs., até os preços mais elevados, sem competencia em todos os generos de joias, sem excepção. Tambem chegou um grande sortimento de tiras bordadas cujos preços são menores ainda do que os annunciados ultimamente, assim:

As tiras de 800 por 700 rs.

» » 500 » 400 "

» » 320 » 240 "

Vejão, amaveis compradores, para conhecerem o verdadeiro baratilho!



C. A. Gruner

recebeu completo sortimento de roupas proprias para a presente estação, e vende-as por preços muito commodos.

20 RUA DO PRINCIPE 20  
ALFAIATARIA E ROUPA FEITA

## TINTAS

preparadas em latas grandes a 6\$ e 6\$500 a lata conforme a cor.

Ditas em latinhas de 500 grammas a de 1 kilo a 500 rs. e \$000.

Encontra-se no armazem de secos e molhados em frente ao largo da alfandega.

PEREIRA OLIVEIRA

## GRANDE NOVIDADE

# AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3  
Antiga Augusta

Esta casa, estabelecida ha poucos dias, recebeu um importante sortimento de CHAPÉOS para homens, senhoras e crianças, assim como um lindo sortimento de chapéos de sol para todas as qualidades e preços.

## E IMPOSSIVEL !!!

encontrar-se n'esta praça uma casa que venda chapéos a preços tão reduzidos como no—CHAPÉO CATHARINENSE—onde se encontrarão chapéos para homens, desde o preço de 1\$500 até o de 10\$000 rs.; para senhoras desde 4\$000 até 20\$000, e para crianças desde 1\$400 até 5\$000.

Nas vendas por atacado, preços iguaes aos das fabricas

## PELO BEM

escolhido do sortimento e barateza nos preços, terá o freguez ocasião de, visitando este estabelecimento, certificar-se do que fica dito

## AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

## PHARMACIA

E  
DROGARIA  
DE

### Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & &  
15 RUA DO PRINCIPE 15

## CAL

FABRICA PERSEVERANÇA  
PONTA DA CABEÇUDA  
LAGUNA

Neste muito conhecido estabelecimento ha sempre em deposito grande quantidade, que se vende ali por 16\$800 o moio, excedente a 8 embarcado de uma só vez 14\$400, no porto desta cidade 19\$200. O seu proprietario encarrega-se de mandal-a a qualquer porto da provincia mediante contracto.

CAMILLO LOPES D'ALCANTARA

## REMEDIO

### contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico

Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as rechidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

## TINTURARIA

Rua do Principe n. 90

João Vicente Alberto tinge roupas pretas e de cores; tranças de cabelo, cochonilhas, luvas & &, por preço commodo.